

## Produtividade de soja em função de diferentes sistemas de manejo na segunda safra

Ariel Muhl<sup>1</sup>; João Mauricio Trentini Roy<sup>1</sup>; Gabriele Larissa Hoelscher<sup>1</sup>; Ana Claudia Constantino Nogueira<sup>1</sup>; Vanei Tonini<sup>1</sup>; Tiago Madalosso<sup>1</sup>; Helder Victor Pereira<sup>1</sup>; Henrique Debiasi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisa Agrícola da Cooperativa Agroindustrial Consolata (CPA-Copacol), Cafelândia, PR, Brasil. ariel.muhl@copacol.com.br; <sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil.

### Resumo

A soja é a principal cultura semeada no Brasil, dentro da diversidade da cultura da soja ela é semeada em diferentes condições climáticas em diversas regiões do Brasil e também em diferentes sistemas de manejo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade de soja após diferentes sistemas de manejo utilizados na segunda safra. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa Agrícola da Copacol em Cafelândia, PR. O delineamento foi o de blocos casualizados, com duas repetições por bloco. Os tratamentos foram conduzidos durante duas safras e foram: T1: Soja após milho solteiro; T2: Soja após milho consorciado com braquiária; T3: Soja cultivado após trigo e T4: Soja após a cultura de aveia. A variável analisada foi o rendimento de grãos da soja na soja 20/21 e 21/22, sendo considerado o somatório de produtividade das duas safras para análise estatística. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias quando significativas agrupadas pelo teste de Tukey a 5%. Dentre os tratamentos o que teve a maior produtividade somada foi a soja após o consórcio de milho com braquiária com um total de 6860 kg ha<sup>-1</sup>, os tratamentos após trigo e aveia foram equivalentes a esse tratamento, porém não diferem estatisticamente do tratamento soja após milho (T1). A produtividade desse último foi de apenas 5937 kg ha<sup>-1</sup> somados nas duas últimas safras, enquanto o rendimento de grãos da soja após trigo foi de 6305 kg ha<sup>-1</sup> e de soja após aveia foi de 6403 kg ha<sup>-1</sup>. Essa diferença pode ser atrelada a diversos fatores, como descompactação biológica do solo por meio de raízes, adubação verde e reciclagem de nutrientes em função do uso de plantas de cobertura. Na média dos dois anos o rendimento no tratamento após consórcio de milho com braquiária foi 923 kg ha<sup>-1</sup> a mais se comparado com o tratamento após milho solteiro, demonstrando os benefícios e a viabilidade desse sistema para a cultura da soja.

**Termos para indexação:** Sistemas de manejo; Consórcio; Produtividade